



Nos termos da lei e dos Estatutos, o Conselho Fiscal desta Associação vem submeter à apreciação da Assembleia Geral de Associados o seu parecer sobre o relatório de gestão e contas elaborado pela Direção, relativamente ao exercício de 2018, compreendendo, estas últimas, as demonstrações financeiras e económicas.

Da nossa análise às contas, resultaram os seguintes factos:

De acordo com as informações recolhidas, a Pró-Outeiro tem assegurado o cumprimento dos seus compromissos operacionais de curto prazo, dos compromissos assumidos para com fornecedores de investimentos e para com todos os restantes credores da instituição.

Apesar da sua liquidez geral apresentar uma redução, passando de 0,647, em 2017, para 0,35 em 2018, situação que poderá indiciar a necessidade de reforçar o seu fundo de maneo, assistiu-se a uma melhoria do seu nível de solvabilidade, passando de 1,39 em 2017 para 1,58 em 2018, confirmando a evolução dos valores observados quanto ao nível de autonomia financeira, os quais passaram de 58,28% em 2017 para 61,25% em 2018. Destes factos resulta uma menor dependência de capitais alheios e uma melhoria da sua capacidade de endividamento.

Confirmadas as expectativas relativas à consolidação do nível de atividade do S.A.D. e do Centro de Dia, confirmou-se, também, o início de atividade ao nível da E.R.P.I. e o reajustamento da estratégia de implementação do C.E.P.D.

Neste período económico caracterizado por alterações ao nível das operações desenvolvidas, o desempenho económico acaba por traduzir os efeitos da estratégia de crescimento e os riscos que, embora minimizados, ainda carecem de atenção, principalmente ao nível do C.E.P.D.

Sem apresentar variação significativa ao nível dos resultados líquidos, em 2018 o seu valor foi de 38.882,68 EUROS.

A rentabilidade dos capitais próprios sofreu uma ligeira redução, passando de 2,91% para 2,87%. É de salientar uma degradação significativa da rentabilidade das vendas e da prestação de serviços, relativamente a 2017, uma vez que a mesma

passou de 15, 47% para 9,72% em 2018. Ao mesmo tempo, verifica-se um maior peso relativo dos gastos com o pessoal na estrutura dos gastos.

Da análise aos documentos – Demonstração de Resultados e Balanço –concluímos que os mesmos resultam de processos de escrituração regularmente desenvolvidos e, não tendo sido detectadas anomalias merecedoras de registo, traduzem os aspetos que essencialmente caracterizam a atividade desenvolvida em 2018 e as incidências na situação patrimonial da instituição.

Por tudo o que precede, o Conselho fiscal é de parecer que o relatório e Contas de gerência, assim como a proposta de aplicação de resultados, sejam aprovados.

Oliveira de Azeméis, 29 de março de 2019

O Conselho Fiscal

Presidente: João Mesquita

1º Vogal: Jaime Marques

2º Vogal: La-Salete Vieira